



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA  
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



# IPC

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



Fonte: [www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/](http://www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/)

DEZEMBRO - 2020



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA  
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES**

**Reitor:**

**Prof. Antônio Alvimar de Souza**

**Vice-Reitor**

Prof<sup>a</sup>. Ilva Ruas Abreu

**Pró-Reitor de Pesquisa:**

Clarice Diniz Alvarenga Corsato

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**Direção:**

Prof<sup>a</sup>. Maria Ângela Figueiredo Braga

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**Chefia:**

Prof<sup>a</sup>. Maria de Fátima Rocha Maia

**IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:**

**Coordenação e Análise:**

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10<sup>a</sup> MG

**Auxiliar Técnico**

Maria das Dores Ferreira

**Estagiários:**

Adelaine Alves dos Santos  
Andressa Ludmilla Souza Silva  
Jadenir Mendes Ribeiro  
Otávio Oliveira Silveira  
Rafael Neves Ferreira  
Tayná Almeida de Souza Silva



## **IPC de Montes Claros: energia elétrica, ônibus urbano e alimentação são os grandes vilões do mês de dezembro.**

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarenses. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e visa medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.

A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram ao consumidor final, e serve de referência para avaliação do poder de compra da população.

O cálculo do IPC Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Após 38 anos de coleta *in loco*, o IPCMoc teve que adaptar sua pesquisa de preços em função da pandemia do coronavírus. A coleta totalmente presencial, realizada pelos estagiários foi suspensa em 27 de março, como forma de preservar a saúde de seus coletadores de preços. Desde então, como forma de não suspensão do cálculo desse indicador tão relevante, o Setor não tem medido esforços para manter o cálculo do IPC bem

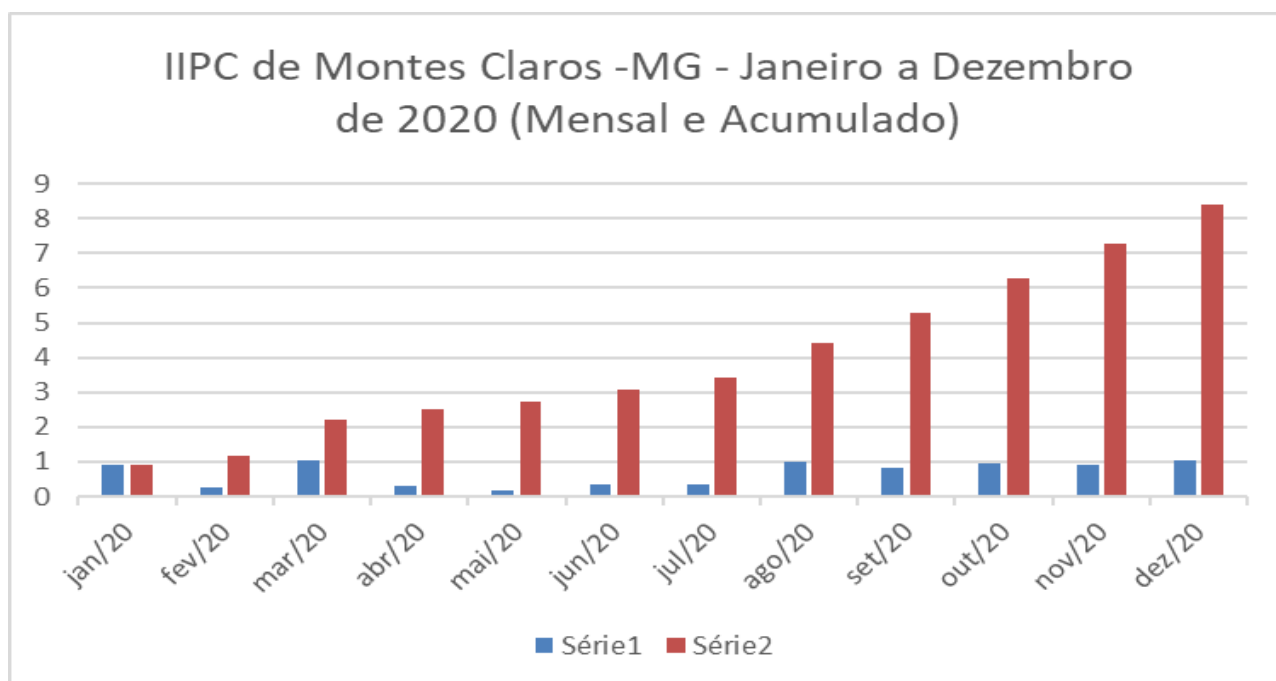


como da Cesta Básica. A coleta vem sendo realizada via aplicativos de entrega, telefone, *Whatsapp*, *sites* e cupons fiscais de compras dos estabelecimentos informantes e, apenas em lugares em que a segurança dos estagiários seja mantida, a coleta é realizada presencialmente.

Em dezembro de 2020 a pesquisa de variação de preços realizada pelo IPC Moc registrou, índice positivo de 1,05% contra 0,93% registrado em novembro de 2020. O acumulado do ano já está em 8,41 pontos percentuais contra 5,37% registrado em 2019.

A variação e o acumulado do ano podem ser visualizados no GRAF. 1.

**Gráfico 01 – Variação do IPC de Montes Claros – Janeiro a Dezembro de 2020**



**Fonte: IPC/DEC/CCSA - Unimontes**

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de dezembro de 2020:



**TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – DEZEMBRO DE 2020**

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1. ALIMENTAÇÃO	1,22	0,42
2. VESTUÁRIO	0,93	0,05
3. HABITAÇÃO	1,49	0,38
4. ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,52	0,06
5. TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	1,50	0,12
6. SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,21	0,02
7. EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,10	0,00
<b>ÍNDICE TOTAL</b>		<b>1,05</b>

FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

A TAB. 2 apresenta o consolidado da variação e contribuição dos grupos que fazem parte do IPC Moc para o resultado final do índice no ano de 2020.

**TABELA 2 - VARIAÇÃO DOS GRUPOS PARA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS EM 2020**

GRUPOS	VARIAÇÃO NO ANO	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1. ALIMENTAÇÃO	15,07	5,05
2. VESTUÁRIO	-1,33	-0,10
3. HABITAÇÃO	8,44	2,23
4. ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	4,92	0,56
5. TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	-0,21	0,03
6. SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	5,96	0,47
7. EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	4,71	0,17
<b>TOTAL</b>		<b>8,41%</b>

FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

Em dezembro de 2020, o Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação





positiva de 1,22 %, contribuindo com 0,42% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Produtos Industrializados: Variações positivas:** milho de pipoca, 6,83%; polvilho, 6,28%; salsicha granel, 5,20%; batata palha, 4,33%; leite condensado, 4,26%; pudim em pó, 4,06%; gelatina em pó, 3,51%; bacon, 3,47%; maionese, 3,30%; óleo de girassol, 3,13%; massa de tomate, 2,99%; óleo de milho, 2,76%; leite longa vida, 2,60%; óleo de soja, 2,42%; açúcar, 2,39%; azeitona vidro, 2,27%; vinagre, 2,26%; banha fresca, 2,22%; molho inglês, 1,69%; óleo de oliva, 1,60%; bombons/balas, 1,60%; bolacha, 1,59%; creme de leite, 1,58%; massa para pastel, 1,57%; almondegas, 1,49%; doce de frutas, 1,37%; salsicha em lata, 1,36 e, fubá, 1,20%. **Variações negativas:** agua de coco, -4,50%; requeijão cremoso, -2,95%; maisena, -2,03%; queijo prato, -2,01%; chá preto, -1,68%; queijo prato, queijo minas, -1,42%; iogurte, -1,29%; toddynho, -1,18%; tempero industrial, -1,17% e mel de abelha, -1,15%.
2. **In natura: Variações positivas:** banana caturra, 22,95%; banana maçã, 20,88%; banana prata, 17,55%; abacate, 16,07%; maracujá, 11,85%; cara/inhame, 10,21%; pera, 9,67%; beterraba, 9,65%; melancia, 8,46%; mamão, 7,58%; alface, 7,37%; batata doce, 5,64%; mexerica/tangerina, 5,63%; kiwi, 4,72%; uva, 4,57%; mandioca, 3,88%; batata inglesa, 3,65%; maçã, 3,11%; laranja, 2,91%; couve, 2,87%; couve flor, 2,65%; alho, 2,56%; cenoura, 1,28 e cebola seca, 1,25% . **Variações negativas:** pimentão, -2,31%; chuchu, -44,42%; limão, -20,67%; maxixe, -13,94%; quiabo, -13,45%; tomate, -11,58%; coco verde e seco, -6,68%; melão, -4,92%; vagem, -4,73%; pimentão, -2,31%; pepino, -1,68%; milho verde/espiga, -1,35% e, coentro/cebolinha/salsa, -1,33%.
3. **Elaboração Primária: Variações positivas:** feijão, 7,31%; carne bovina, 6,28%; miúdos e vísceras, 5,00%; ovos, 4,81%; carne suína, 4,58%; carne avícola, 3,68% e, arroz, 1,49%.
4. **Alimentação fora da Residência: Variações positivas:** churrasco, 2,11%; sucos, 1,52%; cervejas, 1,25 e, self service, 1,00%.



O Grupo **Habitação** apresenta o segundo maior peso (25.5390) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,49%, contribuindo com 0,38% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **variação positiva:** energia elétrica, 14,24%.
2. Despesas com Moradia: **variação positiva:** bujão de gás, 2,08%.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas:** ácido muriático, 4,34%; sabão em barra, 4,28%; sapólio, 3,90%; cera para assoalho, 3,14%; pano de chão, 2,94%; limpa alumínio, 2,90%; água sanitária, 1,96%; detergente, 1,89%; papel laminado, 1,63%; esponja de espuma, 1,39%; alvejante, 1,30%; pasta para calçados, 1,19%; sabão em pó, 1,17%; vassoura piaçava, 1,12%. **Variações negativas:** inseticida, -5,35%; amaciante, -3,38%; rodo, -1,60%; desinfetante, -1,25%; toalha para papel, -1,00%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas:** telha, 22,22%; padrão de luz, 10,30%; massa corrida, 6,06%; chuveiro, 5,44%; caibro, 3,45%; cal, 1,70%; lâmpadas, 1,20% e, cerâmica, 1,00%. **Variações negativas:** revestimento, -10,27%; cano PVC, -2,19%; portas, -1,30%; e, tinta, -1,00%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,52%, contribuindo com 0,06% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas:** secadora de roupas, 17,63%; aparelho celular, 9,21%; sanduicheira/tostador, 8,07%; liquidificador, 7,76%; freezer, 5,72%; circulador de ar/ar condicionado, 5,57%; vídeo game, 4,58%; forno micro-



ondas. 3,19%; fogão, 2,85%; computador, 2,77%; ferro elétrico, 2,62%; ventilador, 2,47%; maquina de costura, 2,25%; aparelho de DVD, 1,91%; impressora, 1,38%; espremedor de frutas, 1,15%; %. **Variações negativas:** maquina de lavar, -3,60%; geladeira, -3,00%; cafeteira, -2,61%; tabua de passar, -2,50%; multiprocessador, -1,65%; churrasqueira, -1,60%; batedeira de bolo, -1,26%; antena parabólica, -1,11%.

2. **Veículos: variação positiva:** bicicleta, 2,60%.
3. **Móveis: variações positivas:** colchão infantil, 12,81%; armário de cozinha, 9,35%; guarda roupa, 6,58%; berço, 5,44%; cama de casal, 4,86%; cômoda adulto, 4,42%; cama de solteiro, 3,76%; colchão, 3,48%. **Variações negativas:** criado mudo. -3,16%; carrinho de bebe, -2,10%; guarda roupa e cômoda infantil, -1,56%; moveis para sala, -1,35%.
4. **Utilidades Domésticas: Variações positivas:** aparelho de café/xicaras, 3,95%; registro de fogão, 3,33%; copos para bebidas, 1,61%; jarra, 1,46%. **Variações negativas:** cabide, -6,81%; talheres, -3,82%; aparelho de jantar, -1,00%.
5. **Manutenção de aparelhos domésticos: preços estáveis.**
6. **Manutenção de Veículos: Preços estáveis.**
7. **Serviços Domésticos: preços estáveis.**

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 0,21%, contribuindo com 0,02% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Assistência Médica e Odontológica:** preços estáveis.
2. **Medicamentos: Variações positivas:** antidepressivo, 7,57%; hipertensão, 3,60%; fortificante, 2,44%; expectorante, 2,26%. **Variação negativa:** colesterol, -1,82%.
3. **Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: Variações positivas:** absorvente, 4,71%; esmalte, 3,55%; gel fixador, 3,41%; perfume, 2,88%; PVPI, 2,77%; protetor solar, 2,56%; álcool, 2,47%; enxguante bucal, 2,35%; algodão, 2,16%; escova dental, 2,15%; talco, 2,12%; creme de barbear, 1,02% e, shampoo, 1,00%. **Variações negativas:** fio dental, -4,61%; adoçante, -3,77%;





manteiga de cacau, -3,77%; adoçante, 3,377%; creme alisante, -3,43%; tintura de cabelo, -3,41%; lamina de barbear, -3,35%; pasta dental, 3,20%; óleo para cabelo, -2,92%; acetona, -2,89%; gaze, -2,73%; glicerina, -1,71%; bicarbonato, -1,67%; esparadrapo, -1,46%; iodo, -1,33%; suplemento alimentar, -1,26%; e, chupeta, -1,08%.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação positiva de 1,50% contribuindo com 0,12% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas foram:

1. **Comunicação: preços estáveis.**
2. **Transportes: variações positivas:** moto taxi, 20,0% e, ônibus urbano, 12,28%.
3. **Combustível: variações positivas:** óleo diesel, 3,48%; álcool, 2,45% e, gasolina, 1,88%.
4. **Gastos com Veículo:** preços estáveis.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação positiva de 0,93%, contribuindo com 0,05% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. **Artigos de Cama/Mesa/Banho: variações positivas:** toalha de banho, 6,16% e, lençol infantil, 2,23%. **Variações negativas:** lençol de solteiro, -1,10% e, colcha de pique/edredom, -1,00%.
2. **Artigos de Vestuário e acessórios: variações positivas:** vestimento esportivo, 12,14%; vestido, 6,77%; macacão, 5,85%; short, 5,45%; conjunto infantil, 3,88%; maiô/biquíni, 3,51%; óculos, 2,08%; calça social, 1,92%; pulseira, 1,72%; acessório de bebe, 1,51%; saia, 1,48%; blusa de malha, 1,35%; camisa, 1,30%; conjunto de pagão, 1,18%; %. **Variações negativas:** pijama/camisola, -12,07%; despertador, -10,20%; lenço, -10,00%; relógio de pulso, -4,22%; anel, -2,88%; cueca, -1,84%.
3. **Tecidos e Aviamentos: variações positivas:** tecidos de seda e algodão, 10,51%; lã e linha para bordar, 3,21% e, tecido de seda, 3,12%.



4. Calçados: variações positivas: sandália infantil, 2,0%0%. **Variações negativas**: chuteira, -3,30% e, sandália infantil, -2,22%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: preços estáveis.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação positiva de 0,10%. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: Variações positivas: fogos, 8,22%; borracha, 3,62%; caneta, 3,45%; grafite, 2,32%; durex, 1,95%, lápis, 1,14%%, cola, 1,09% e, livro didático, 1,00%.
2. Despesas com serviços pessoais: variações negativas: isqueiro, -1,48% e, fósforo, -1,00%.

O expressivo aumento da inflação montesclarenses de 8,41 pontos percentuais registrados em 2020 contra 5,37 registrada em 2019 aponta que o acumulado no ano na cidade ficou superior à inflação prevista pelo IPCA da Fundação Getúlio Vargas para a economia brasileira, projetada em 4,31%.

Analisando o impacto, em pontos percentuais, de cada grupo para o valor de 8,41% do IPC-Moc, percebe-se que o montesclarenses teve que pagar mais caro por todos os grupos de produtos e serviços que compõem o custo de vida, especialmente pelas despesas relativas à Alimentação, Habitação, Artigos de Residência e Saúde e Cuidados Pessoais que foram os grupos que mais pressionaram a inflação no ano.

Para o grupo **Alimentação**, responsável pela maior contribuição anual para o valor do IPC-Moc, destaca-se a elevação nos preços das *commodities* agrícolas como a carne bovina, soja, arroz e milho que em decorrência da valorização do dólar frente ao real tiveram grande parte de sua produção destinada à exportação, desabastecendo o mercado interno com elevação dos preços dos produtos. Somam-se a isso, condições climáticas adversas, com escassez de chuvas em regiões produtoras de hortifrutigranjeiros, onde produtos básicos como batata, tomate e frutas tiveram preços elevados durante quase todo o ano.



No grupo **Habitação**, os serviços públicos como a energia elétrica e os aumentos constantes do gás de cozinha e artigos de higiene e limpeza (muito demandado em função da Covid 19) contribuíram para a variação positiva desse grupo.

O grupo **Artigos de Residência** foi pressionado principalmente pelos aumentos de eletrodomésticos e eletroeletrônicos que tiveram demanda aquecida em função de trabalhos remotos e maior concentração das famílias em seus domicílios.

Em **Saúde e Cuidados** pessoais, a demanda por medicação e artigos de higiene pessoal foi pressionada pelo aumento da demanda e da variação do dólar, uma vez que grande parte dos insumos para a fabricação desses produtos é importada.